



www.illustrationx.com/uk/IngLee

246

NORMAN HINSDALE PITMAN

O questionamento do chefe não serviu de nada. A viúva Tang continuou com seu clamor. Não seria despachada até que alcançasse seu objetivo. Seus uivos ecoavam pelo salão. O chefe da vila não podia mais suportar aquilo.

— Contenha-se, mulher! — esbravejou ele. — Pare a gritaria. Farei o que me pede. Apenas vá para casa e espere até que eu a convoque ao julgamento. O assassino de seu filho será pego e punido.

O chefe, é claro, estava apenas tentando se livrar da mãe desvairada, pensando que, se ao menos ela estivesse fora de vista, ele poderia ordenar que não a deixassem entrar no auditório outra vez. A senhora, no entanto, era astuta demais para ele. Entendeu seu plano e se tornou ainda mais teimosa do que antes.

— Não, não posso ir — respondeu ela — até ver o senhor assinar a ordem para que aquele tigre seja pego e trazido a julgamento.

Como o chefe da vila não era um homem mau, decidiu fazer a vontade da senhora em sua estranha súplica. Virou-se para os assistentes no auditório e perguntou qual deles estaria disposto a sair em busca do tigre. Um deles, de nome Li Neng, estava encostado na parede, sonolento. Havia bebido muito e não havia escutado o que se passava no salão. Um de seus amigos cutucou-o na costela bem quando o chefe pediu por voluntários.

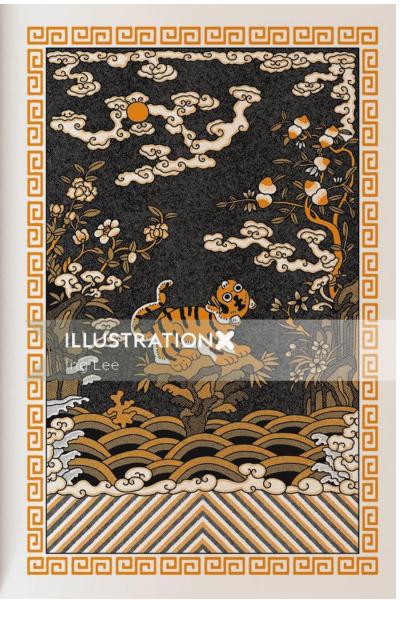
Pensando que o chefe o havia chamado pelo nome, ele deu um passo à frente, ajoelhou-se e disse:

- Eu, Li Neng, posso ir e fazer a vontade de Vossa Excelência.
- Muito bem, você serve respondeu o chefe da vila. Aqui está a ordem. Vá e cumpra seu dever.

Assim dizendo, o chefe entregou o mandado a Li Neng, e continuou:

- Agora, senhora, está satisfeita?
- Bastante satisfeita, Vossa Excelência respondeu ela.
- Então vá para casa e espere lá até que eu mande chamá-la.

Murmurando algumas palavras de agradecimento, a infeliz mãe deixou o prédio.





www.illustrationx.com/uk/IngLee

136

WILLIAM ELLIOT GRIFFIS

ferozes dos dragões. Eles espiavam por cima das ondas para ver e ouvir o que acontecia. Os monstros nadavam ao redor do barco, brincando e foliando como se encantados com os doces sons.

Enquanto isso, Shinju, a ama, ou garota mergulhadora, que havia amarrado o cristal que emitia luz na parte frontal do cabelo e prendido a faca na cinta, estava no fundo do oceano. Não vestia nada além de seu avental de palha. Tendo dado o sinal para seus irmãos segurarem a corda, ela havia saltado do barco para muito abaixo das ondas cintilantes. Seguiu em frente, cada vez mais fundo, até chegar aos resplandecentes palácios, pagodes e templos que pertenciam ao rei do Mundo Submarino.

Eram esplêndidos demais para uma descrição completa, pois eram feitos de shippo, ou as sete joias famosas. Estas eram, em ordem, rosa-coral, âmbar, madrepérola, esmeralda, ágata, pérolas e cristal, e estavam encravadas em ouro e prata. Ah, como cintilavam e brilhavam!

Mas a ama pouco se importava com essas coisas que, em outras circunstâncias, a deixariam maravilhada. O que mais lhe importava era a Joia de Mil Faces, que viu estar guardada no santuário mais profundo.

Alegres, os dragões deixaram o lugar, atraídos pela música na superfície. Assim, escalando o muro, a mergulhadora se aproximou do prêmio cobiçado que quase a cegou com seus deslumbrantes raios de luz. Agarrando a joia, ela puxou a corda, dando um sinal para que o pai e os irmãos a puxassem.

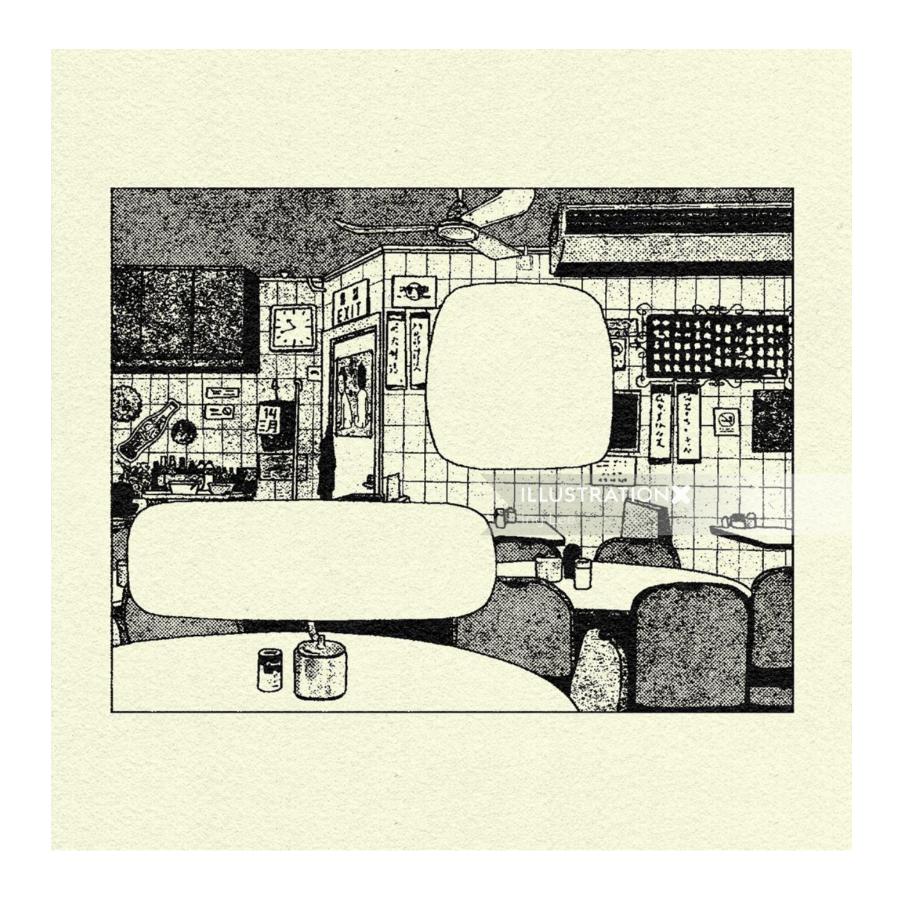
Aquela altura, o dragão-chefe, começando a suspeitar de alguma artimanha, rosnou para que seus colegas retornassem a Ryugu e vigiassem o santuário. Nadaram com agilidade, apenas para descobrir que a joia havia desaparecido!

Logo adivinharam que a mergulhadora havia pegado a joia, e imediatamente saíram à sua procura. Com as ondas se quebrando em espuma, os irmãos no barco imaginaram que a irmã estivesse sendo perseguida pelos dragões. Então, puxaram a corda com



www.illustrationx.com/uk/IngLee

FENG MENGLONG 40 Os três se sentaram conforme a hierarquia da família e começaram a beber. Depois de algumas rodadas, o oficial Li perguntou a Xu Xuan: - Meu caro cunhado, diga o que quer que o fez ostentar tanto dinheiro? Não seja irônico, querido cunhado — retrucou. — Não é nada de mais, pelo contrário! Eu devo muito aos dois por terem me abrigado durante esses anos. Como diz o ditado "um convidado não deve incomodar dois anfitriões", eu já sou um homem crescido, e um dia vai chegar o momento em que não vão conseguir continuar me protegendo. Eu não posso ficar sob custódia do senhor e de minha irmã para sempre... Estou, porém, com uma proposta de casamento, e gostaria que o senhor e minha irmã pudessem decidir por mim, para que eu possa criar minha própria família. Tanto a irmã quanto o cunhado, ao receberem a notícia, matutaram: Xu Xuan sempre foi um homem mesquinho. Agora quer que lhe arranje um casamento só porque gastou um dinheirinho? O casal se entreolhou e ninguém respondeu. Quando terminaram de comer e beber, Xu Xuan se dirigiu ao trabalho. Dois ou três dias se sucederam, e Xu Xuan estranhou: Por que minha irmã não veio falar comigo ainda? Certo dia, encontrou com a irmã e a questionou: - Já conversou com seu marido ou não? - Ainda não... — Por que ainda não? — insistiu. - Sabe - explicou ela -, o casamento é algo sério, não é uma brincadeira. Não devemos apressar as coisas. Aliás, seu cunhado tem estado preocupado com algo, por isso não tenho coragem de conversar com ele e não quero deixá-lo mais preocupado ainda. - Está falando sério? Você nem está muito preocupada com meu casamento, irmã. A realidade é que você está preocupada de eu fazer seu marido pagar por meu casamento. Por isso você não fez nada até agora! — retrucou.

















www.illustrationx.com/uk/IngLee

3 PM (BRA): SOUNDWALK W/ LEXIS - PART #2

A RANDOM
MAN STOPPED
ME ON THE
STREET, ASKING
FOR DIRECTIONS.
HE WAS DRIVING
A VERY OLD
BEETLE.

JUST FOLLOW THIS

STREET TO THE

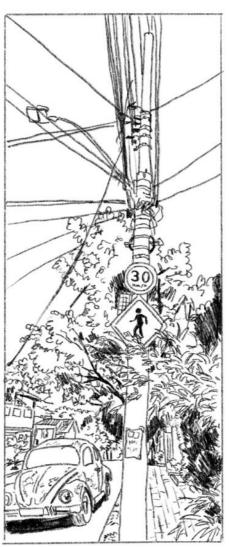
RIGHT, I SAID,

A LITTLE UNSURE

ABOUT IT.

SO I WALKED THIS WAY TOO, TO MAKE SURE ! POINTED OUT THE RIGHT PATH ...

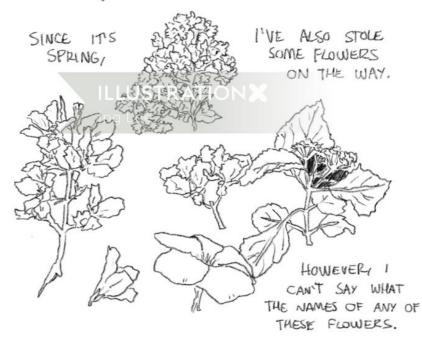
... AND I WAS RIGHT. PMEW!





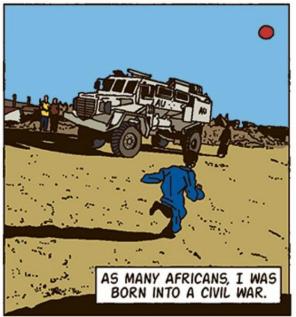
I SPOTTED A BIRD WANTED SIGN. HIS NAME WAS BELO, THE BABY PARROT.

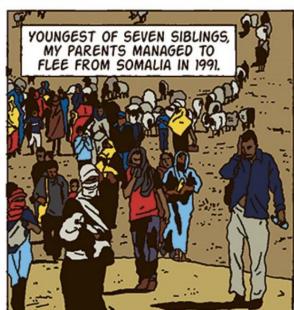
BUT BELO WAS NOWHERE TO BE FOUND.



















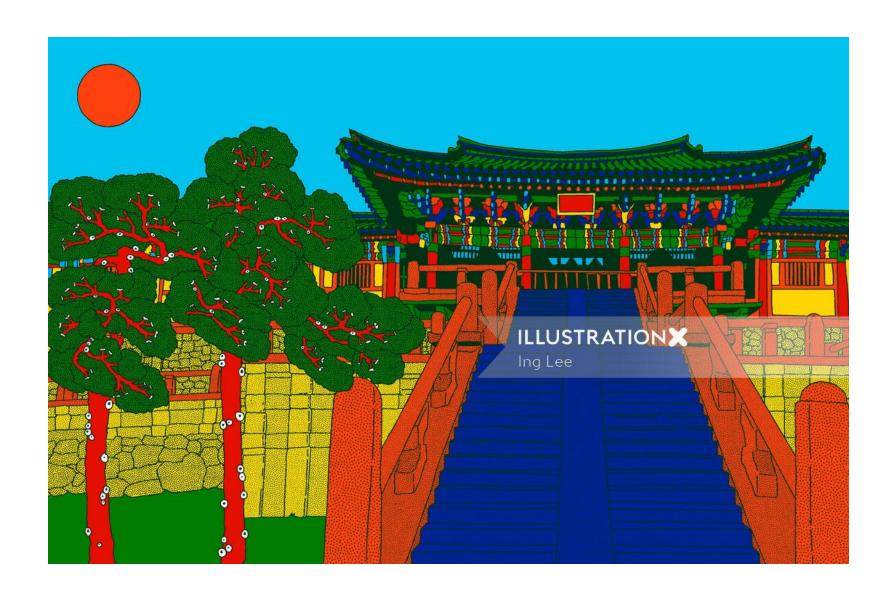
























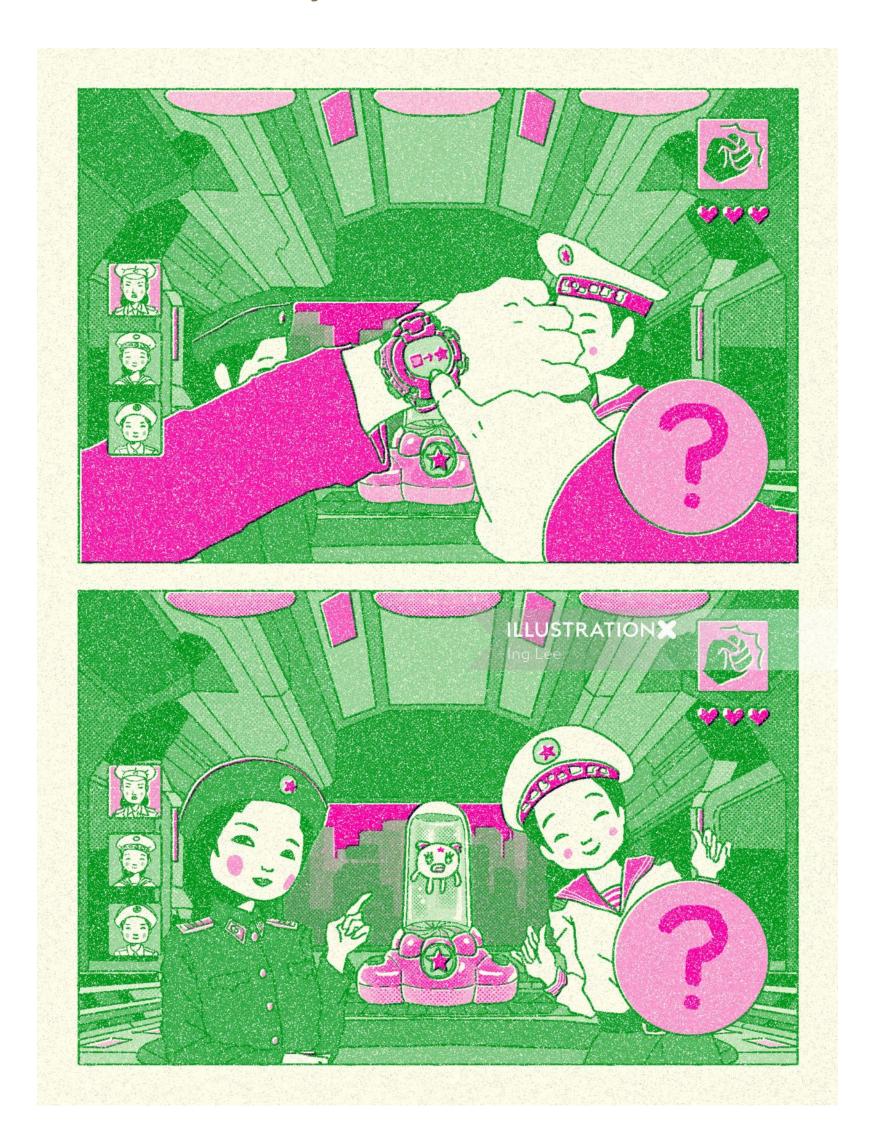












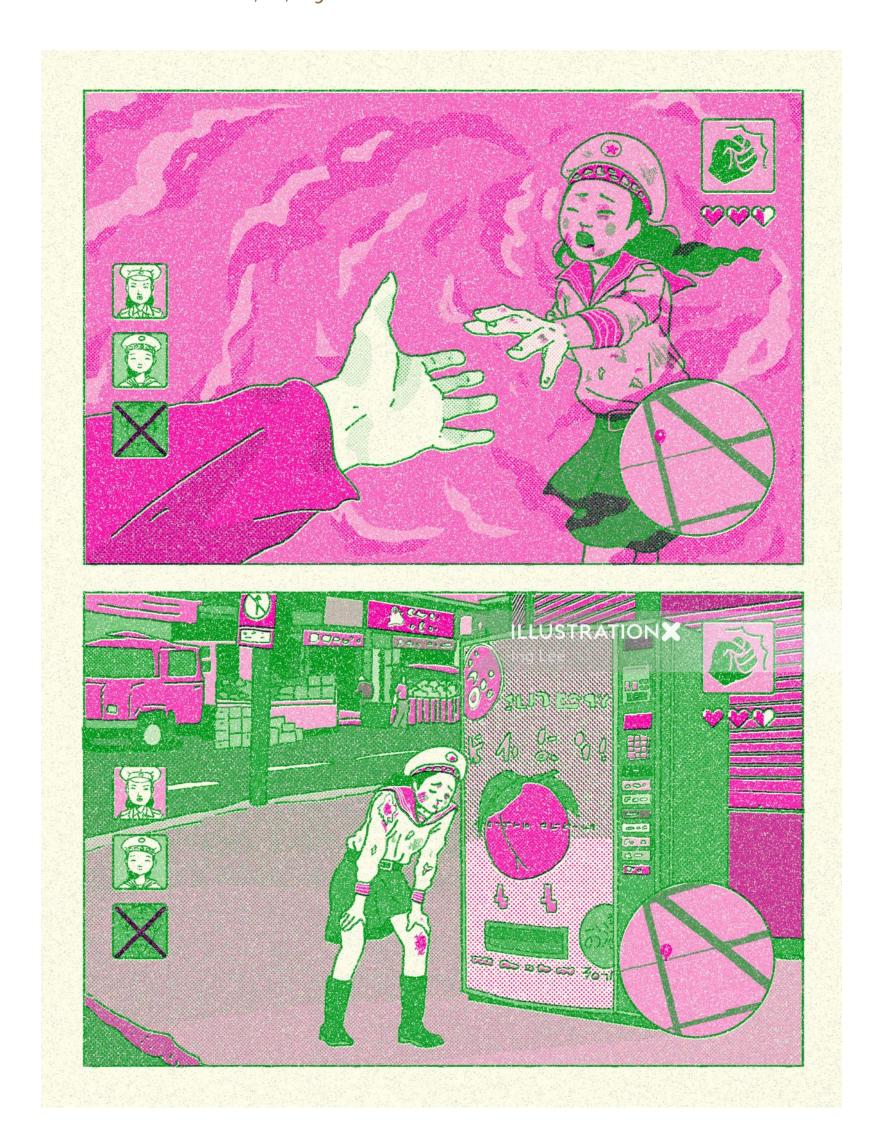




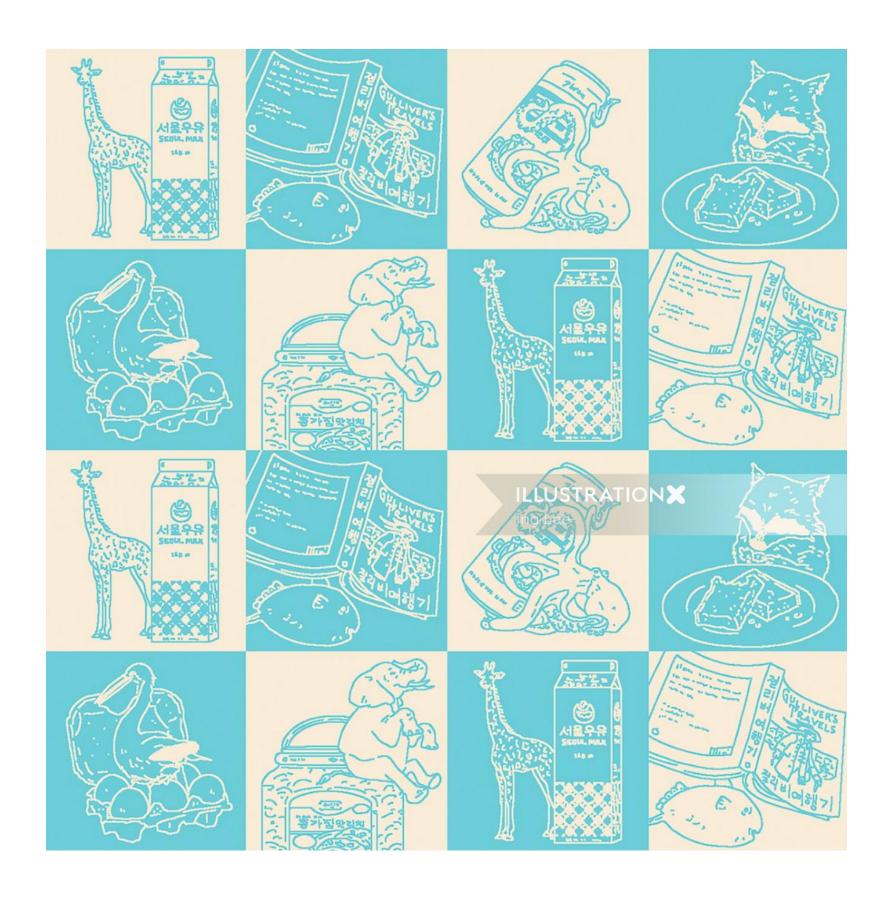














Need advice?

We're ready to help



hello@illustrationx.com

020 7720 5202

ILLUSTRATION Connecting You to a World of Illustration
4th Floor, Silverstream House
45 Fitzroy Street
London
WIT 6EB

www.illustrationx.com/uk